
MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Calçamento com Bloquetes – Rua Bem Te Vi

LOCAL: Distrito de Monte Verde, Camanducaia – MG.

Disposições Gerais

Este memorial deverá ser analisado juntamente com projetos, planilhas e demais documentos pertinentes à obra. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente as Normas Brasileiras - ABNT.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra ou ainda, caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a PREFEITURA que, se necessário, prestará apoio para essa definição e para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da pavimentação.

Observações:

- A obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da PREFEITURA;
- Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica;
- Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas;
- Fica a cargo da PREFEITURA, executar os itens de Regularização do subleito com proctor normal, Transporte de material de qualquer natureza DMT 0 a 10km, e Execução de base de solo estabilizado granulometricamente sem mistura com proctor intermediário, incluindo escavação, carga, descarga, espalhamento e compactação do material.
- Serão fornecidos pela empresa contratada todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra;
- A empresa contratada será responsável por suprir de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários durante e execução da obra.

Fonte dos Preços Utilizados



Para o orçamento do Projeto foi utilizada como base a planilha Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil , referência: SETOP 03/22.

Objetivo do Projeto:

Promover melhorias da infraestrutura urbana, na Rua Bem Te Vi no Distrito de Monte Verde, Município de Camanducaia, através da execução de calçamento em blocos sextavados de concreto de 8,00cm de espessura, meio-fio e sarjeta.

Localização da Obra:

A referida obra será executada na Rua Bem Te Vi, localizada no Distrito de Monte Verde, Município de Camanducaia, conforme plantas e mapas urbanos de localização em anexo.

Dados do projeto:

Objeto: Execução de calçamento em bloco sextavado de concreto (bloquete), de espessura de 8,0cm com colchão de assentamento de 6,0cm de espessura, e execução de meio-fio 15,00x23,00cm com sarjeta 30,0x8,0cm, conforme especificado em planilhas e memórias de cálculo que seguem em anexo aos projetos.

NOTA: 1 – A rua que recebera a pavimentação é existente, reconhecida por Lei e ocupada por habitações.

Local Contemplado: Rua Bem Te Vi

Projeto Geométrico.

O projeto foi desenvolvido com base nas orientações da Fiscalização da Prefeitura Municipal de Camanducaia e partiu da premissa de manter o traçado existente, com pequenas correções de perfil longitudinal e transversal.

A rua contemplada por este projeto é existente e não sofrerão intervenções nas suas geometrias. A seção transversal de pista de rolamento terá dimensões variáveis em função dos alinhamentos das ocupações.

Especificações Consideradas em Projeto

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de obra: Confeção e instalação de placa padrão da obra com medidas de 1,125 x 2,0m, a ser instalada em local de boa visibilidade.

2. SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO – CALÇAMENTO COM BLOQUETE

Objetivo

Estabelecer as diretrizes básicas para assentamento dos bloquetes conforme projetos, em base de colchão de areia, e regularização do subleito será executado pela Prefeitura Municipal de Camanducaia.

Especificações Técnicas

Os blocos pré-moldados (intertravados) deverão ser fornecidos no formato sextavado em concreto maciço, nas dimensões 25,0 cm no comprimento e 8,0 cm de altura (classificação ASTM C936-82) com arestas superiores chanfradas (que não exceda à 1,0 cm), devendo atender um valor característico da resistência à compressão aos 28 dias (fck) igual ou maior à 35.

Os blocos deverão ser fabricados pelo sistema de vibro-compactação (concreto altamente vibrado, prensado e sazonado).

Para o parâmetro de resistência à abrasão, o produto deverá atender ao limite preconizado pelo método C418 citado na ATSM C936-82 (StandartSpecification for SolidConcretInterlockingPavingUnits).

Absorção média de água deverá estar em torno de 5% sendo que nenhum valor unitário deverá exceder à 7%.

Os blocos deverão ter superfícies planas e formato geométrico uniforme.

As variações máximas dimensionais serão as permitidas pela norma NBR 9780.

O traço do concreto a ser utilizado deverá observar: Fator água cimento baixo (inferior à 0,40), agregados com índice Los Angeles (abrasão) não acima de 20.

Consumo mínimo de cimento de 350 Kg/m³ (resistência e durabilidade).

Possuir Sistema de Garantia da Qualidade, com rotinas de ensaio dos materiais constituintes do concreto e do pré-moldado, segundo o item 6 inspeção da Norma NBR 9781.

Possuir Certificado de Qualidade (Selo) da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP).

Assentamento

Todo o piso será em material do tipo bloquete sextavado, conforme áreas definidas em projeto, instaladas conforme paginação, assentados em linhas com ângulo de 45° em relação ao tráfego e sobre coxim de areia de 6,0 cm, observando-se seu acabamento e nivelamento.

O rejunte deverá ser feito com areia limpa, seca e solta, varrida e deixada sobre o mesmo no mínimo por 20 dias.

No caso de querer acelerar a penetração deverá se consultar o fabricante para se saber que tipo de placa vibratória poderá ser utilizada sobre o piso a fim de não danificá-lo.

3. DRENAGEM SUPERFICIAL

3.1. GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA

3.1.1. DEFINIÇÃO:

Guias, sarjetas são dispositivos de drenagem superficial de concreto destinado a coletar e conduzir as águas superficiais da faixa pavimentada e da faixa de passeio ao dispositivo de drenagem final.

Guias e sarjetas extrusadas são aquelas provenientes da extrusão do concreto por máquina de perfil contínuo, executando devidamente conformada à seção do pavimento.

3.1.2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O concreto utilizado nas guias, sarjetas deverá atender as normas NBR 6118, NBR 12654 e NBR 12655. O concreto deve ser dosado racionalmente e possuir resistência característica mínima de 15 MPa.

O cimento deve ser de alta resistência inicial, devendo satisfazer, respectivamente, à norma específica.

Os agregados devem satisfazer a NBR-7211.

A água deve ser límpida, isenta de teores prejudiciais de sais, óleos, ácidos, álcalis e substâncias orgânicas.

4.1.3. EXECUÇÃO:

O item remunera o fornecimento de equipamentos, ferramentas e a mão-de-obra necessária para a execução de guias e sarjetas extrusadas "in loco", compreendendo os serviços:

- Alinhamento e nivelamento da superfície;
- Execução de guias e sarjetas.

A superfície deverá ser devidamente regularizada de acordo com a seção transversal do projeto e deforma a apresentar-se lisa e isenta de partes soltas ou sulcadas.

As guias e sarjetas, serão moldadas "in loco", utilizando para isso extrusora de guias e sarjetas, sendo o seu "perfil", acompanhando o alinhamento determinado em projeto.



O concreto a ser utilizado, deverá ter resistência mínima de 150 kg/cm² ou 15 MPa, determinado através de ensaios à compressão simples.

O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado nas formas, onde, convenientemente adensado e alisado, deverá constituir uma massa compacta e homogênea.

Após o adensamento, a superfície de sarjetas, deverá ser modelada com gabarito e acabada com auxílio de desempenadeira de madeira, até apresentar uma superfície lisa e uniforme.

Execução de juntas de dilatação por meio de corte superficial, com mais ou menos 0,01 cm de profundidade, sobre as faces aparentes do perfil de concreto, em intervalos de 3 a 4 m; na parte de traz da junta escavar buraco com a colher de pedreiro; Após a execução das juntas de dilatação, execução de acabamento com argamassa de cimento e areia por meio de formas de acabamento, conforme o perfil desejado;

Camanducaia, 07 de Junho de 2022.

Mauro Henrique Carvalho de Siqueira
CREA nº 5070120856/D